



Banana prata



Em dezembro foram comercializadas pouco mais de 5.703 toneladas de banana prata neste mercado. Este volume esteve 6,8% abaixo daquele registrado no mês passado, dessa forma as expectativas do mercado foram plenamente concretizadas, pois, ao contrário do mês de novembro (forte oferta), dezembro é caracterizado pela manutenção do indicador em patamares medianos, nesse sentido, a retração apresentada esteve dentro da normalidade esperada. Os produtores mineiros mantiveram uma expressiva participação no segmento, visto que nesta oportunidade esta relação ficou em torno de 86% (mesmo com um revés de 9,3%). Dos tradicionais municípios “parceiros” responsáveis pelo abastecimento do mercado, apenas Jaíba (20,1%), Itajubá (3,4), Brazópolis (14,2%) e Nova Porteirinha (0,5%) conseguiram auferir algum ganho sob seus registros do período anterior, o que não foi suficiente para aplacar a queda dos demais. A oferta extra-estadual se concretizou a partir da negociação de pouco mais de 480 toneladas da Bahia e outras 330,8 de estados diversos.

sob seus registros do período anterior, o que não foi suficiente para aplacar a queda dos demais. A oferta extra-estadual se concretizou a partir da negociação de pouco mais de 480 toneladas da Bahia e outras 330,8 de estados diversos.

Principais fornecedores de banana prata na CeasaMinas Grande BH

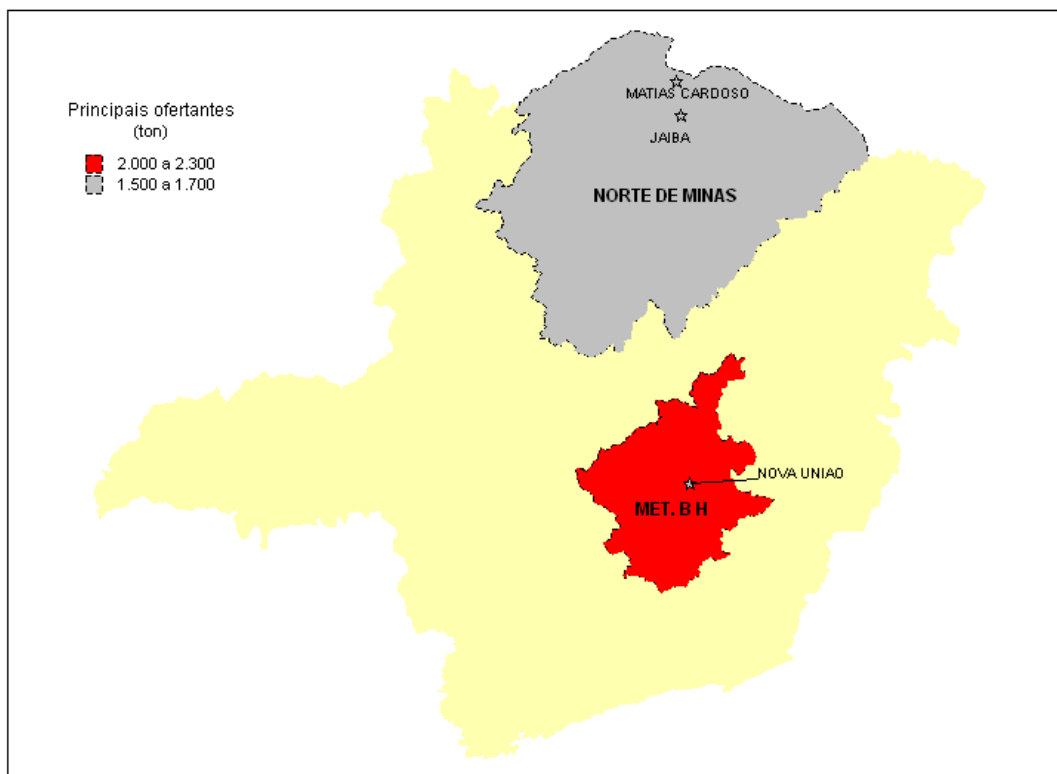
Fornecedores	Oferta (ton)						Variação (%)	
	dez/08	%	nov/09	%	dez/09	%	2008/ 2009	dez / nov
Minas Gerais	5.002,2	93,3	5.391,7	88,1	4.892,0	85,8	-2,2	-9,3
Jaíba	1.400,5	26,1	1.281,2	20,9	1.538,1	27,0	9,8	20,1
Janaúba	784,5	14,6	517,8	8,5	420,8	7,4	-46,4	-18,7
Matias Cardoso	289,7	5,4	487,3	8,0	373,7	6,6	29,0	-23,3
Nova Porteirinha	258,1	4,8	316,5	5,2	318,1	5,6	23,2	0,5
Pirapora	208,1	3,9	287,6	4,7	249,8	4,4	20,0	-13,1
Brazópolis	168,0	3,1	193,4	3,2	220,8	3,9	31,4	14,2
Pedralva	222,6	4,2	252,9	4,1	211,4	3,7	-5,0	-16,4
Nova União	140,9	2,6	226,6	3,7	191,3	3,4	35,8	-15,6
Verdelândia	150,1	2,8	289,6	4,7	188,3	3,3	25,4	-35,0
Claro dos Poções	118,0	2,2	189,6	3,1	120,0	2,1	1,7	-36,7
Espinosa	124,8	2,3	262,0	4,3	118,8	2,1	-4,8	-54,7
Itajubá	107,0	2,0	108,5	1,8	112,2	2,0	4,9	3,4
Outros Municípios	1.029,9	19,2	978,7	16,0	828,7	14,5	-19,5	-15,3
Bahia	210,3	3,9	549,4	9,0	480,5	8,4	128,5	-12,5
Porto Seguro	43,2	0,8	332,0	5,4	385,3	6,8	-	16,1
Bom Jesus da Lapa	27,2	0,5	143,5	2,3	88,9	1,6	226,8	-38,0
Urandi	84,4	1,6	73,9	1,2	5,7	0,1	-93,2	-92,3
Outros Municípios	55,5	1,0	-	-	0,6	0,0	-98,9	-
Outros Estados	148,5	2,8	176,8	2,9	330,8	5,8	122,8	87,1
TOTAL	5.361,0	100,0	6.117,9	100,0	5.703,3	100,0	6,4	-6,8

Fonte: Seção de Estudos Estratégicos - CeasaMinas

De modo geral foram vendidas pouco mais de 5703 toneladas dessa fruta neste mercado, resultando assim numa oscilação positiva de 6,4% sob os números vistos em idêntico período do ano passado e menos 6,8% em relação a novembro último. A mesorregião Norte de Minas concentra grande parte da área destinada ao cultivo desta fruta no Estado, para tanto basta ressaltar, que no período em estudo, ela foi, sozinha, responsável por mais de 70% do todo aporte deste segmento no entreposto Grande BH da CeasaMinas.

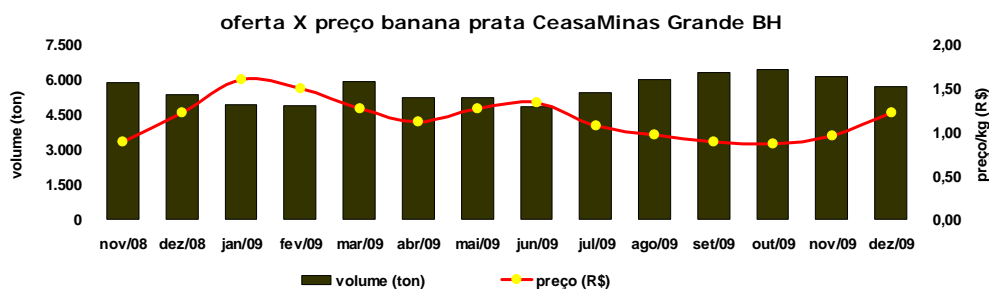


Procedência da banana prata mineira ofertada na CeasaMinas Grande BH – dez/09



Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas

No período de junho outubro, os preços praticados pelo mercado responsável pela negociação desta variedade de banana no entreposto passaram por um período de decréscimos constantes. Interessante ainda ressaltar, que esta situação aconteceu em sentido contrário ao da oferta, pois a mesma seguiu sentido crescente desde julho. Entretanto em novembro e dezembro houve uma inversão, enquanto o montante ofertado sofreu redução, seus preços médios tiveram majorações da ordem de 10,6% e 28,4%, pela ordem, quebrando, portanto, uma série de quase quatro meses de redução de preços.



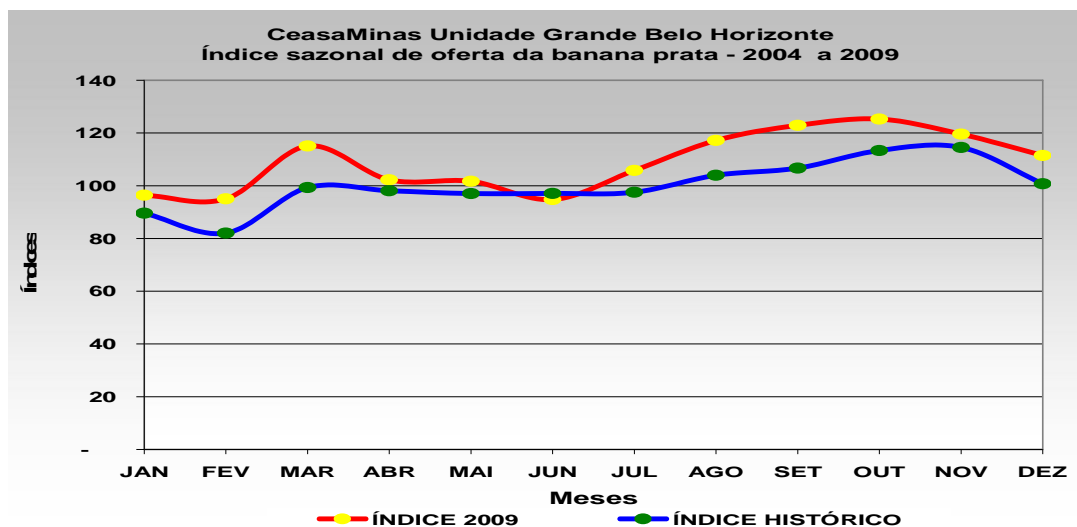
Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

Se as expectativas históricas, meteorológicas e climáticas se mantiverem propícias, o mês de janeiro deverá ser pautado pela manutenção da oferta desta fruta em patamares bastante regulares, inclusive, próximos daqueles registrados em dezembro. Os preços por sua vez, deverão ser pressionados por possíveis incrementos na propensão a con-



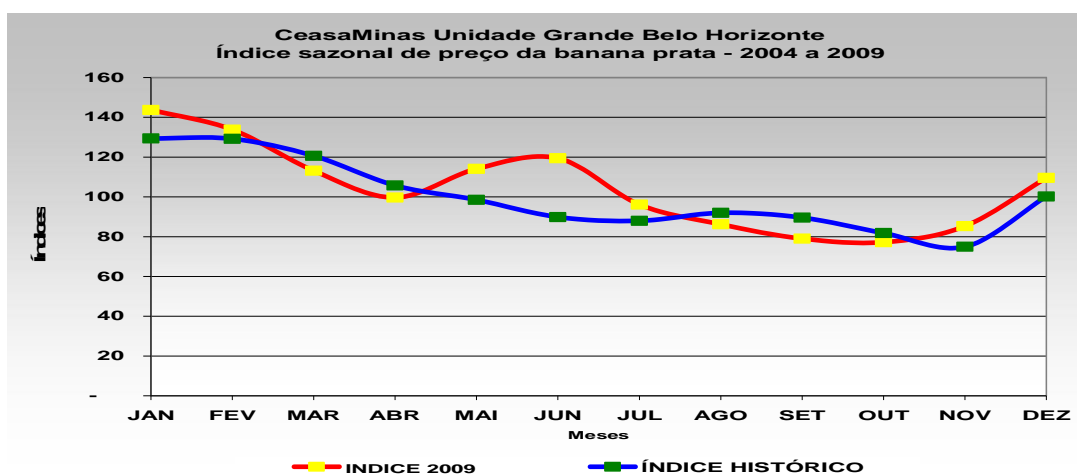
sumir, o que certamente tenderá a elevá-lo em níveis superiores àqueles vistos no período em estudo.

A oferta, estimada a partir da análise do índice de sazonalidade do indicador, se mostrou bastante regular no decorrer do ano, inclusive com algumas situações de ganho do índice pontual perante seu referencial histórico.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

Os preços por sua vez, reagiram de forma mais irregular. O primeiro quadrimestre foi marcado pela tendência de queda do indicador. Nos próximos três meses a situação se reverteu, e o índice pontual se posicionou em condições de superioridade perante seu referencial histórico. Nos últimos dois meses do ano, a tendência de superioridade se manteve, porém com amplitudes bem próximas.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH